

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2236 - 1/6

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, NO CONTEXTO FAMILIAR, DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER.

RIBEIRO, Débora Pordeus F.¹
CHAVES, Emília S.²

Introdução: O câncer é uma doença crônico-degenerativa que mais temor suscita, mesmo apresentando atualmente, a possibilidade de cura, especialmente se diagnosticado com precocidade. Esta situação promove um fluxo constante de pacientes que necessitam de cuidados paliativos, realizados no domicílio, embora os sistemas de saúde brasileiro ainda não oferecem atendimento adequado. A constatação do diagnóstico do câncer é assimilada e enfrentada de maneira diferente por cada indivíduo. Considerando-se a inevitabilidade do curso grave e, às vezes, letal da doença, pode-se dizer que a experiência vivenciada durante o seu curso, tem contribuído para um importante desenvolvimento pessoal e familiar. Nesta contextualização, o impacto do diagnóstico do câncer pode levar a sentimentos que variam de acordo com cada paciente, o órgão afetado, experiências anteriores e das informações que recebeu dos profissionais de saúde e do apoio recebido em seu convívio familiar, social e cultural.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2236 - 2/6

A atividade do cuidar de um familiar doente no domicílio dá-se no espaço onde parte significativa da vida acontece, no qual o conhecimento e a memória de fatos e de relações íntimas são importantes tanto para o familiar cuidador como para quem é cuidado. Neste ambiente, os cuidados têm suas peculiaridades. Incluir a família no cuidar de enfermagem exige abertura e atenção às interações, ao impacto das vivências, conhecimento das dinâmicas, crenças, e forma de adaptação a situações diversas. Neste contexto, os profissionais de enfermagem são os que mais tempo permanecem junto ao paciente e seus familiares, constituindo um elo com potencial para promover a interação de todos os envolvidos e buscar recursos que possibilitem ao paciente melhor qualidade de vida. Desta forma, cabe a enfermagem atuar no auxílio do paciente e de sua família para a recuperação de suas necessidades, o restabelecimento da auto-estima e para a adaptação a um novo estilo de vida, cujo foco é o alívio e a prevenção do sofrimento e a melhoria da qualidade de vida. Diante desta “nova realidade” na qual paciente e família estão inseridos, surgiu a necessidade de conhecer como estes vivenciam esta situação e qual a contribuição da assistência de enfermagem neste processo.

Objetivo: analisar como paciente e família vivenciam o processo saúde doença do câncer, especificando avaliações do impacto do diagnóstico de câncer no paciente e seus familiares, conhecer as mudanças

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2236 - 3/6

ocorridas no contexto familiar e as reações geradas pelo câncer ao paciente. **Metodologia:** utilizou-se um estudo do tipo descritivo, qualitativo, com pesquisa realizada no domicílio de cada paciente, cadastrados em um Programa de Atendimento Domiciliar, conveniados a um plano de assistência a saúde. A população foi composta por 23 pacientes, e 23 respectivos familiares. Os dados foram coletados, através de um roteiro de entrevistas semi-estruturados, em novembro de 2008, organizados e agrupados em categorias. **Resultados:** obtivemos que no campo psicológico, após avaliar o impacto do diagnóstico do câncer para cada paciente e seu processo de enlutamento e aceitação, constatamos que a desesperança e o medo da dependência são as principais sensações mais presentes no primeiro momento e pode ser sentida pelo paciente e pela família em diversas situações. No que se refere às reações físicas avaliou-se por meio dos depoimentos os sintomas mais presentes e o modo como os pacientes lidam com eles, assim como a percepção de si mesmo diante das mudanças fenotípicas, onde encontramos que além da dor, outros sintomas podem acometer os pacientes, como depressão, ansiedade e fraqueza. Todos diminuem a qualidade de vida dos pacientes e dos cuidadores, merecendo, portanto, uma maior atenção dos profissionais de enfermagem. No aspecto social, identificou-se as necessidades sociais sentidas pelo paciente numa abordagem individualizada e integrada, em relação aos seus familiares e amigos. Verificou-se que a

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2236 - 4/6

pouca realização de atividades de lazer no cotidiano e as limitadas possibilidades de conversar com outras pessoas contribuem para o sentimento de solidão e perda da liberdade. Nesta pesquisa deixou-se claro que as etapas vivenciadas por um portador de uma doença crônica avançada, progressiva e incurável, na maioria das vezes, é talvez um dos períodos mais importantes de sua vida, não somente pelo seu caráter irremediável, mas, principalmente, pelos distúrbios psíquicos, financeiros, afetivos e físicos que comprometem os pacientes, seus familiares e cuidadores. **Conclusão:** esta pesquisa possibilitou a reflexão sobre o processo de cuidar, não apenas direcionado as técnicas assistenciais em si, mas principalmente na questão da vivência e enfrentamento da terminalidade e a compreensão do que o câncer realmente acarreta na vida das pessoas de uma maneira holística. Refletindo sobre isso, vivendo esta experiência, confrontando depoimentos, conhecendo o processo da doença é que realmente se pode propor uma assistência enfermagem para cuidados direcionados e individualizados.

Descritores: oncologia, assistência domiciliar, enfermagem.

Bibliografia:

ANGERAMI, E.L.S; GOMES, D.L.S. **Análise da formação do enfermeiro para a assistência de enfermagem no domicílio.** Rev. Latinoamericana Enfermagem, v.4, n.2, p. 5-22, abr. 1996.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 2236 - 5/6

DEITOS, T.F.H., GASPARY, J.F.P. **Efeitos biopsicossociais e psiconeuroimunológicos do câncer sobre os pacientes e familiares.** Rev. Bras. Cancerologia; v. 43, n.2, p. 117-125,1997.

ELSEN, I; WAIDMAN, M. A . P . **Família e necessidades...revido estudos.** Acta Scientiarum Health Sciences, Maringá, v. 26 n.1, p.147-157, 2004.

FREITAS, S.M.P. **A psicologia no contexto de trabalho: uma análise dos saberes e dos fazeres.** (Dissertação mestrado), PUC-RS, Porto Alegre,2002. **(900)**

GADELHA, M.O.P. **Planejamento da assistência oncológica: um exercício de estimativas.** Ver. Brás. Canc.v.4,n.4,p.533-543,2002.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2236 - 6/6

1. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica. Enfermeira do Hospital Regional da Unimed. E-mail: debbyoliver@yahoo.com.br
2. Enfermeira. Doutora. Professora Adjunto do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.